

ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE COLEÇÕES GEOLÓGICAS NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Assis, S. C.P¹; Marques, R.A.¹; Ferreira, S.L.M.¹; Ferreira, L.A.M.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Os museus são instituições de grande potencial comunicativo/informativo, capazes de associar os aspectos científico-documentais, culturais e educacionais, com oportunidades de desenvolvimento mútuo. O Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES) é um espaço de atividades culturais, científicas e de lazer, de acesso gratuito, cujo objetivo é divulgar e estimular a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do ensino, como a Geologia e a Paleontologia. Além disso, estimula a valorização natural e cultural da região sul capixaba através do acervo. O material geológico em exposição do acervo do MUSES é formado por 25 amostras de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares e 51 amostras de minerais e três amostras de meteoritos. O objetivo principal deste trabalho é contribuir para a implementação de uma coleção científica, colaborando com estudos na área de curadoria geológica (ou geocuradoria) para profissionais que atuem em museus com acervos geológicos, especificamente para museus de cidades interioranas, como o MUSES, ou museus universitários abertos ao público. Para tanto, criou-se um banco de dados em fichas descritivas de amostras de mão contendo informações geológicas das amostras do acervo, informações estas, estruturadas em manuais, acrescidas de dados de descrições de lâminas delgadas em microscópio petrográfico. As lâminas confeccionadas foram incorporadas ao acervo e oferecem importantes informações a serem consideradas em exposições destes materiais. Como resultados iniciais têm-se a descrição macroscópica e petrográfica de quatro destacadas rochas do acervo pétreo do MUSES: uma rocha metamórfica, um granulito oriundo de Bom Jesus do Norte-ES, rocha inserida no contexto geotectônico do sistema orogênico Ribeira-Araçuaí e que constitui boa parte da paisagem local; uma rocha ígnea, um pegmatito de Mimoso do Sul, litologia que está associada com frequência a maciços graníticos da região, são rochas pouco estudadas na região sul do Espírito Santo, entretanto relatos históricos documentam mineralizações de gemas; as outras duas amostras são de origem sedimentar provêm na África do Sul, a partir de pontos turísticos mundialmente famosos, como o *Table Mountain* e o *The Cango Caves*. Abastecer o acervo de dados das amostras do museu enriquece o conhecimento disponível sobre a amostra. De uma forma direta, o aspecto descritivo de lâminas e formas de conservação do acervo tangem a temática da geoconservação, e, como a mesma deve ser aplicada à coleções geológicas. A coleção pétreo do museu pode e deve ser encarada como contribuinte da preservação do patrimônio geológico e popularização das geociências.

PALAVRAS-CHAVE: COLEÇÃO CIENTÍFICA. MUSEU. PETROGRAFIA.